

FORMAÇÃO, APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

# SALA VIRTUAL

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



THAYS NAYARA FRAZÃO SILVA

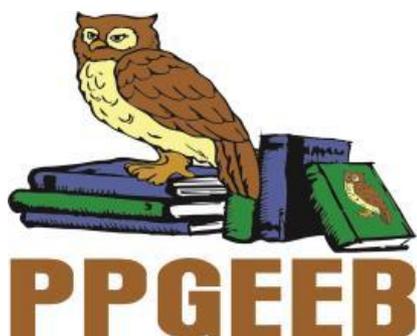
**THAYS NAYARA FRAZÃO SILVA**

**CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:** Uma proposta com ênfase nas práticas pedagógicas inclusivas na UEB Jornalista Neiva Moreira

Thays Nayara Frazão Silva

ORIENTADORA – Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu



SÃO LUÍS

2023

Universidade Federal do Maranhão

**Reitor Natalino Salgado Filho**

Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e  
Internacionalização

**Fernando Carvalho Silva**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da  
Educação Básica

**Profa Dra. Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes**

Autor(a) do produto educacional

**Thays Nayara Frazão Silva**

Orientador(a) do produto educacional

**Dra. Lívia da Conceição Costa Zaqueu**

Imagem da capa

**Sala Virtual**

<https://www.canva.com/design/DAFAQ-LQKEE/PNZW-N-hhjGprxl847OroQ/edit>



SÃO LUÍS

2023

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	04
INTRODUÇÃO .....	06
UNIDADE 1 .....	09
UNIDADE 2 .....	13
UNIDADE 3 .....	25
UNIDADE 4 .....	42
CONCLUSÃO .....	48
REFERÊNCIAS .....	51



# A **PRESENTAÇÃO**

Professores e professoras, este caderno de orientações pedagógicas é parte da dissertação do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na linha de pesquisa da Educação Especial, com título: “**FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: Uma proposta com ênfase nas práticas pedagógicas inclusivas na UEB Jornalista Neiva Moreira**”, orientada pela professora Dra. Lívia da Conceição Costa Zaqueu.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar a Formação Continuada na área da Educação Especial para professores da Sala Comum dos Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a refletir sobre as práticas pedagógicas inclusivas por meio de intervenções em uma sala virtual de aprendizagem na Unidade de Ensino Básica (UEB) Neiva Moreira.

E, como objetivos específicos: identificar a Formação Continuada na área da Educação Especial da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, visando a adoção de práticas pedagógicas inclusivas de professores da Sala Comum da UEB Jornalista Neiva Moreira; verificar sobre o que pensam os professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, especialmente da UEB Jornalista Neiva Moreira, em relação à Formação Continuada na área da Educação Especial em suas práticas pedagógicas; propor a construção uma Sala Virtual de Formação Continuada, Aprendizagem e Inclusão, para fomentar práticas pedagógicas inclusivas no âmbito do Ensino Fundamental; propor a implantação, experimentalmente, de uma Sala Virtual de Formação Continuada, Aprendizagem e Inclusão na UEB Jornalista Neiva Moreira, de modo a contribuir na melhoria da Formação Continuada em práticas pedagógicas inclusivas dos professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís.

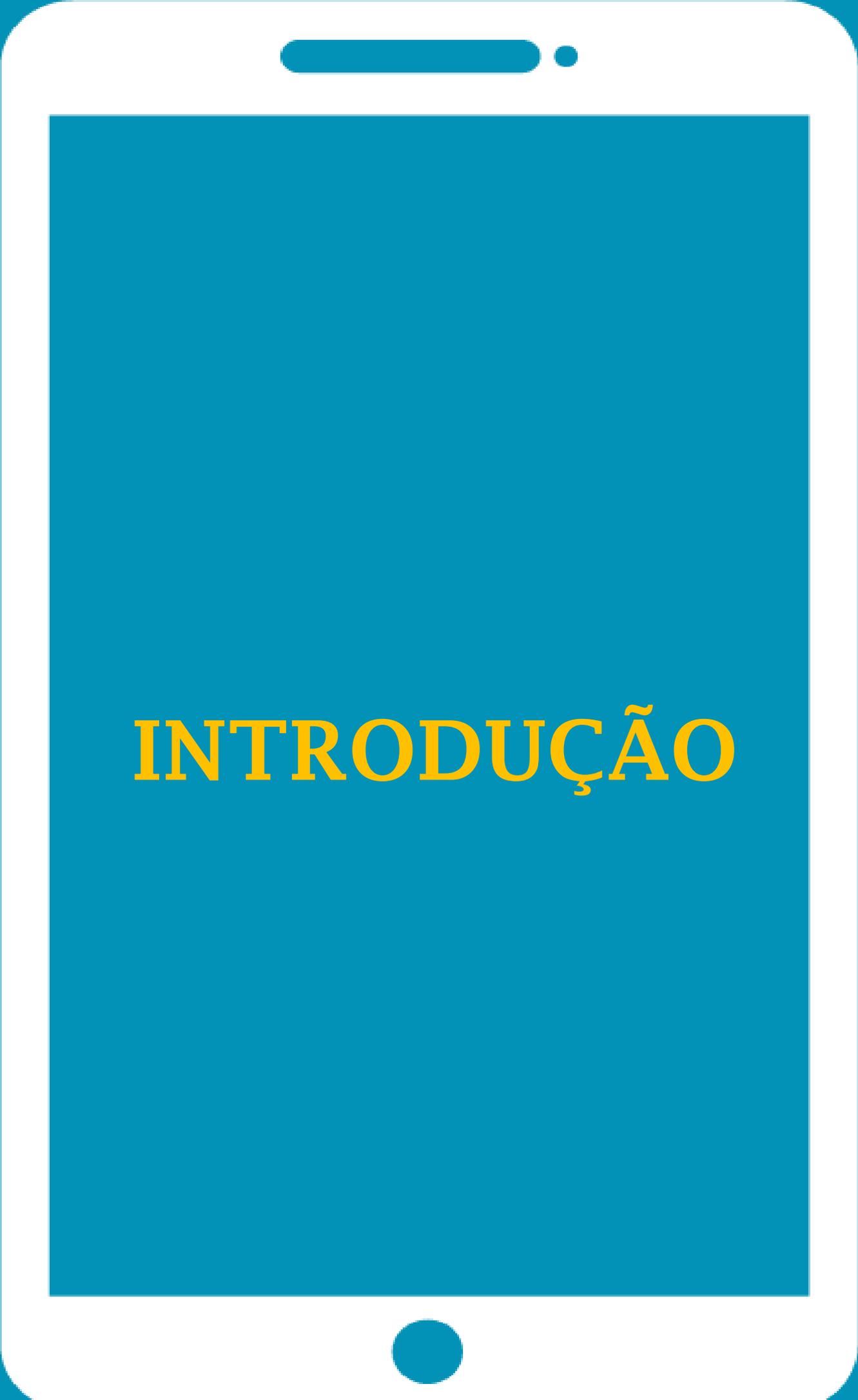
A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFMA, obtendo aprovação que permitiu a viabilidade da pesquisa para a educação inclusiva. Por conseguinte, iniciamos as coletas de dados a partir das entrevistas com os professores, coordenação da escola, superintendência do Ensino Fundamental, superintendência da Educação Especial e o responsável do Centro Avançado de Apoio à Educação (CAAED), da Secretaria Municipal de Educação (Semed)/São Luís. Após a coleta de dados, realizamos as análises para propormos o produto educacional desta pesquisa à escola investigada. Vale lembrar que não realizamos a intervenção devido à pandemia da Covid-19.

Agradecemos aos participantes desta pesquisa e à Semed/São Luís, por abrirem as portas e oportunizar que esta pesquisa ocorresse, com uma temática tão relevante e necessária para a educação inclusiva brasileira. Os resultados desta pesquisa proporcionaram melhorias e mudanças que contribuem de forma efetiva com a aprendizagem e com as práticas pedagógicas inclusivas dos professores.

Este caderno está organizado em unidades. Na primeira unidade abordamos sobre Formação Continuada de Professores (FCP) mediada por tecnologias digitais: um diálogo inicial sobre limites e possibilidades. A segunda unidade se refere à sala virtual: funcionalidades e aplicação para FCP. Na terceira unidade demonstramos algumas dicas de oficinas que podem ser trabalhadas nas FCPs dos Anos Finais do Ensino Comum, para repercutir em práticas pedagógicas inclusivas, e na unidade quatro apresentamos modelos de fichas que podem ser utilizadas na organização da sala virtual.



*Thays Nayara Frazão Silva – PPGEEB*



# INTRODUÇÃO

O produto educacional consiste em uma sala virtual para FCPs, com ênfase para aprendizagem inclusiva. Destacamos que a temática da pesquisa repercute na **“FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: Uma proposta com ênfase nas práticas pedagógicas inclusivas na UEB Jornalista Neiva Moreira”**.

A finalidade da sala virtual de Formação Continuada Aprendizagem e Inclusão propiciará melhorar a organização das Formações Continuadas na área da Educação Especial, ofertada aos professores das Classes Comuns dos Anos Finais do Ensino Fundamental, para que aprendam e compartilhem saberes que efetivem qualitativamente o acesso, a participação e a permanência do público-alvo da Educação Especial no processo educacional.

A proposta deste produto tem como referência a realidade da escola e o incentivo ao uso e aprendizado por meio dos recursos digitais e tecnológicos. As Formações Continuadas para o ensino e para a aprendizagem dos professores deverão ser por meio da utilização da plataforma digital do *Google Classroom*, pois “O Google Sala de Aula ajuda estudantes e professores a organizar as tarefas, aumentar a colaboração e melhorar a comunicação”. (GOOGLE, 2019, p. 1).

A sala virtual se comporá de cursos na área da Educação Especial, bem como recepcionar outras formações que sejam relevantes no contexto escolar. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a sala virtual se efetivará com, pelo menos, um encontro presencial uma vez por mês, em dia e horários definidos pela gestão da escolar, fortalecendo interações com o grupo e construção coletiva dos estudos aprendidos na sala virtual.

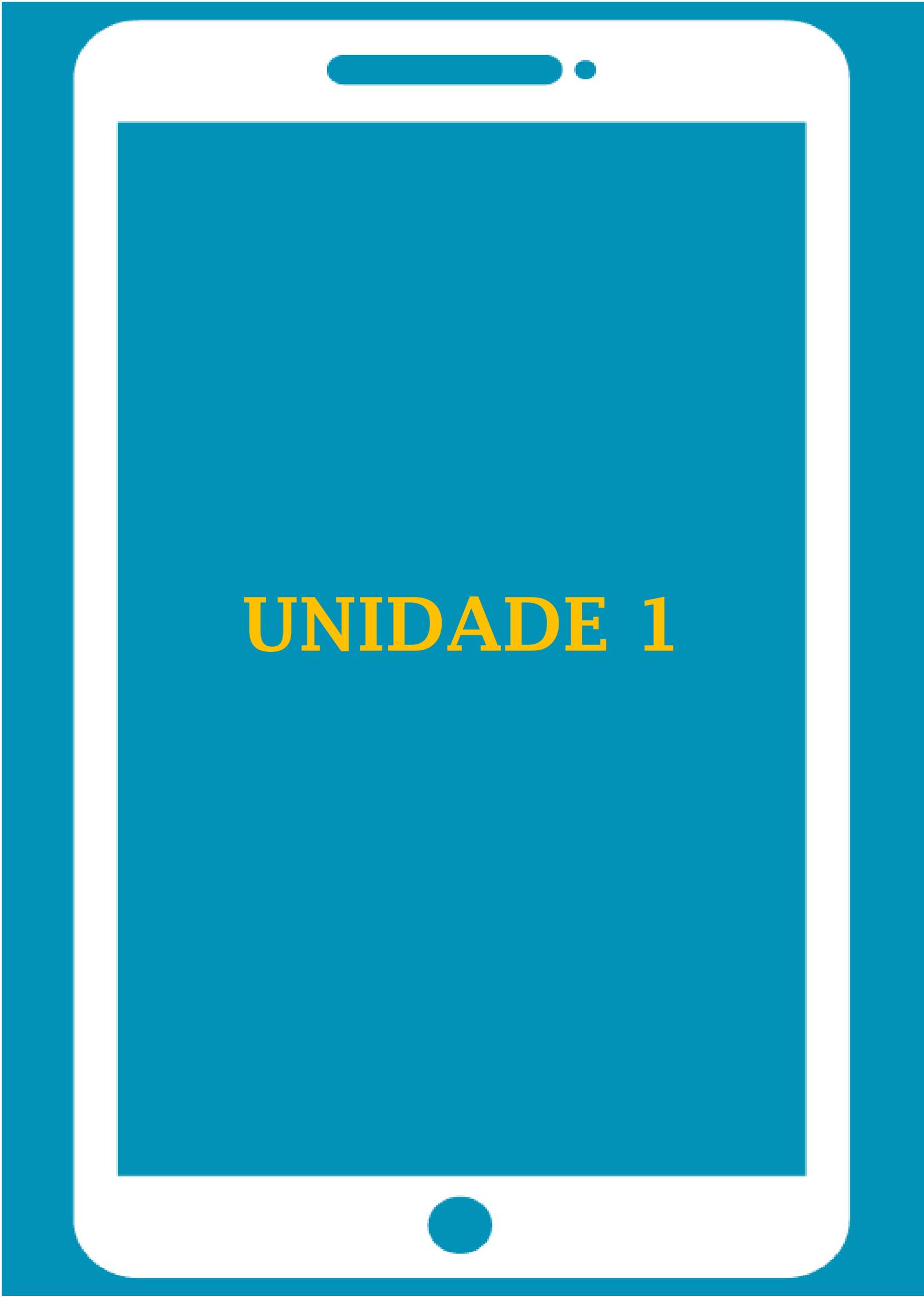
Visando um acesso mais intuitivo e prático, a sala virtual estará organizada vários ícones apropriados para cada funcionalidade, que contribuirão em uma aprendizagem significativa, tais como: com o *menu* (Mural, Calendário, Atividades, Pessoas – Participantes, Notas, Construa – espaço para construção e proposta pelos participantes de temáticas a serem trabalhadas) e atividades.

Na seção de atividades, os ícones se voltarão ao trabalho com as seguintes pastas: temáticas e oficinas, convite ao estudo, videoaulas, curiosidades, atualidades, textos básicos, tarefas, fórum, diário de bordo, *podcast*, tira-dúvidas e saiba mais. Faz-se necessário inferir um olhar para

mudanças nas ações formativas da Semed/São Luís, tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores, bem como as atitudes para que estudantes com deficiência sejam atendidos nos Anos Finais do Ensino Comum com qualidade e tenha um desenvolvimento pleno.

class



A white smartphone frame is centered on a teal background. The screen area is filled with a solid teal color. At the top of the frame, there is a horizontal pill-shaped notch and a small circular dot to its right. At the bottom center of the frame, there is a circular home button.

# UNIDADE 1

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS: um diálogo inicial sobre limites e possibilidades

Vivemos em tempos em que mudanças educacionais têm sido cada vez mais impulsionadas pelos avanços tecnológicos, e suas relações com desenvolvimento mundial, pessoal e profissional. Tais transformações exigem um processo de profundas reflexões sobre os interesses e propostas em questão, para além do uso de determinados equipamentos e produtos (KENSKI, 2003).

Mudanças costumam gerar incertezas, anseios e grandes oportunidades. As tecnologias atuais permitem postular a expansão do acesso ao conhecimento fortalecendo a democratização do ensino, contribuindo na formação profissional dos docentes, oportunizando inovações educacionais facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem.

Tecnologias inovadoras e seus equipamentos devem ser pensadas desde a proposta pedagógica da escola até a sua efetivação cotidiana, formação e avaliação contínua culminando no ambiente da sala de aula e no contexto específico dos componentes curriculares e seus conteúdos, para o desenvolvimento integral do estudante em interface as tecnologias disponíveis no contexto escolar (BOTTENTUIT JUNIOR; CARVALHO; CHAHINI, 2016).

Pensar em educação e FCPs mediadas por tecnologias, então, deixa de se materializar em apenas passar horas na instituição de ensino. Implica em aprender e reaprender através de (novas) tendências educacionais que flexibilizam a caminhada educacional.

Essa educação permite que as pessoas disciplinem e organizem o seu horário de estudo, com possibilidades de incluir um vasto grupo de pessoas que se interconectam, aprendem e ensinam uns aos outros, por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), o que acentua a importância de uma alfabetização digital (PEDRO, 2018).

Emergem ao centro do palco da educação competências digitais concebidas como mobilizadoras de habilidades e destrezas em buscar, selecionar criticamente, obter e processar informações relevantes mediante o uso dessas tecnologias.

Quando as tecnologias são postas como instrumentos a favor da aprendizagem, estimula-se para que as pessoas sejam pesquisadores, rompendo com conceitos ultrapassados de aprendizagem memorística, que causam um reducionismo no potencial de usos dos recursos tecnológicos e limitam as formas de interação e produção do conhecimento (PEDRO, 2018). Portanto, surge um cenário de oportunidades e desafios, no qual a formação do professor assume papel central no processo de qualificação da educação em todos os níveis e modalidades educacionais.

A FCP prescinde da necessidade de atuação consciente e planejada dos educadores e uso racional dos recursos, tempos e espaços disponíveis em um contexto de incertezas, mudanças e inovações, com uma abordagem que inclua ação-reflexão-ação de profissionais da educação, cuja a natureza de seus trabalhos implica no ensino e na aprendizagem contínuos (IMBERNÓN, 2011; TARDIF, 2002; PIMENTA, 1997). Importante, também, que as FCPs sejam incubadoras de novas ideias que sejam viáveis e mobilizadoras.

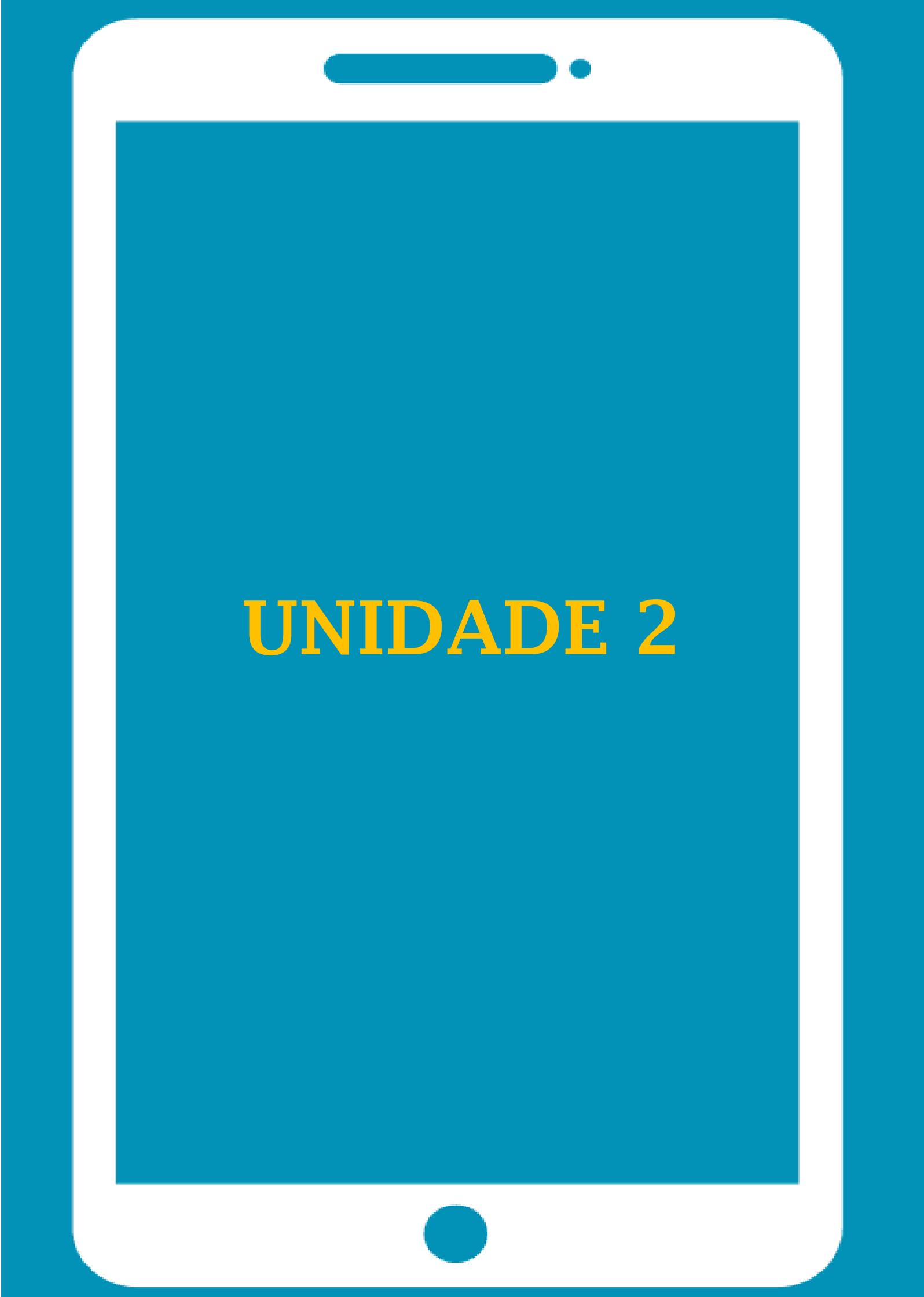
Dentre essas inovações, apresentamos nesse produto a possibilidade de uso de recursos das TDICs já habituais, acrescidas pela ferramenta disponibilizada pela gigante *Google*, por meio de um dos seus recursos pedagógicos mais fantásticos da atualidade, o *Google Classroom*.

O protagonista dos professores, mediado pelas ferramentas tecnológicas mais avançadas, porém, de uso simples e intuitivo, será possível de ser garantido, num processo de interação entre os docentes que comungam momentos presenciais e a distância, articulados e coesos.

A sala virtual de formação pedagógica contribuirá de forma efetiva a qualificar o tempo destinado às formações e planejamentos docentes. Tendo em vista que, o tempo proposto para atividades de planejar e buscar conhecimentos por meio de formações vai para muito além das paredes da escola, e viabiliza a ampliação de oportunidades no aperfeiçoamento da prática pedagógica. Sala que se mostra promissora em seus objetivos, especialmente em decorrência dos desafios acentuados em função da pandemia da Covid-19 (OLIVEIRA, 2021).

É evidente que a sociedade está em constante movimento, e isso implica, conseqüentemente, no repensar de novas formas de aprender, ensinar e atuar. Pois, o ambiente virtual favorece o crescimento profissional e pessoal desde que o seu uso esteja pautado em uma sólida fundamentação teórica e prática, munida por debates necessários à reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, os debates enriquecem a formação crítica de estudantes e docentes, resultando em aprendizagem duradouras para ambos.

Ademais, promovendo inclusão digital e interação com todos, a formação por meio das tecnologias virtuais permite a organização do tempo de estudo, estimula a elaboração de projetos de pesquisas e possibilita a construção do saber de forma coletiva. Nesse sentido, as ferramentas disponíveis no *Google Classroom* demonstram um potencial relevante na formação de professores, como apresentaremos na seção seguinte.

A white smartphone frame is centered on a teal background. The screen area is filled with a solid teal color. At the top of the frame, there is a horizontal pill-shaped notch and a small circular dot to its right. At the bottom center of the frame, there is a circular home button.

# UNIDADE 2

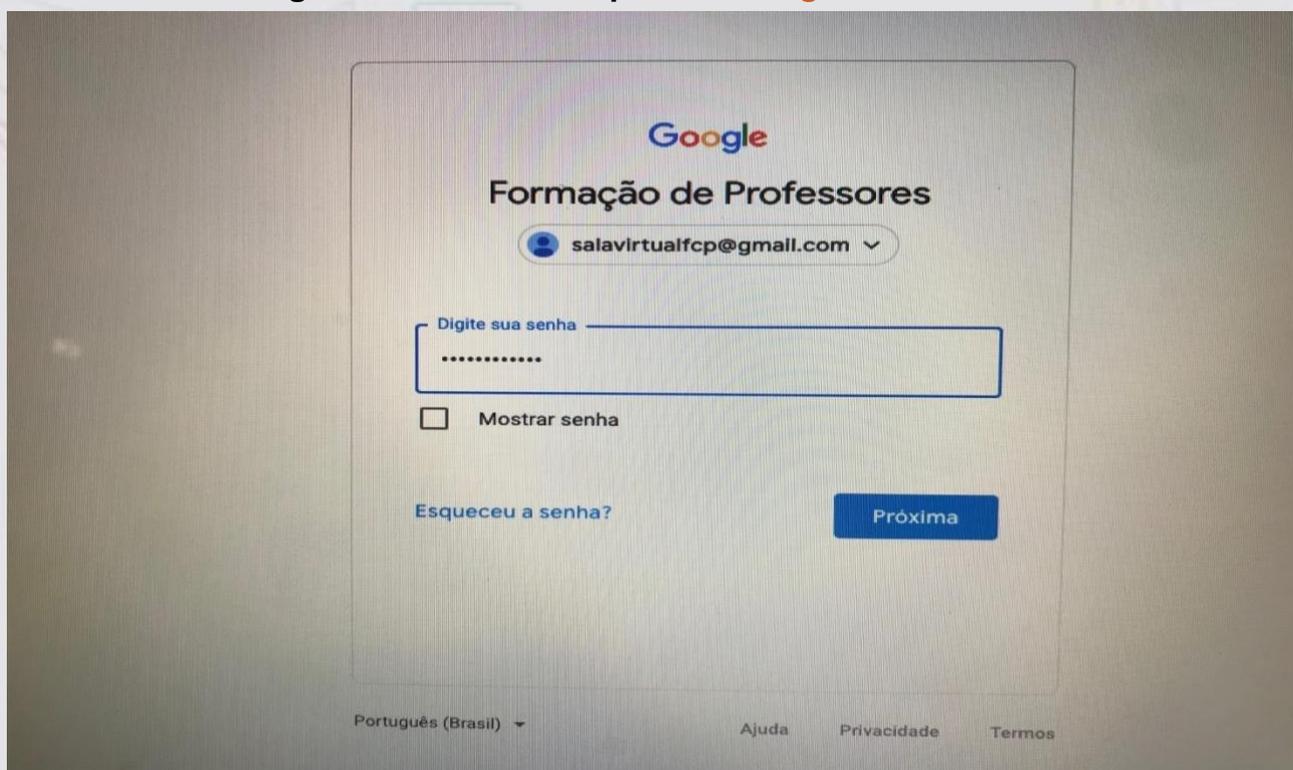
# SALA VIRTUAL: FUNCIONALIDADES E APLICAÇÃO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

## I. Abertura de Sala Virtual

Realizar a abertura da sala virtual de formação, aprendizagem e inclusão para professores da escola através do *Google Classroom* pelo site (<https://classroom.google.com/>). Vale lembrar que, o levantamento dos temas para estudo no ambiente será proposto em conjunto de forma colaborativa com os docentes. Para abrir a turma será solicitado e-mail dos participantes. Iremos demonstrar passo a passo para abertura da sala nas imagens a seguir:

### Passo 1

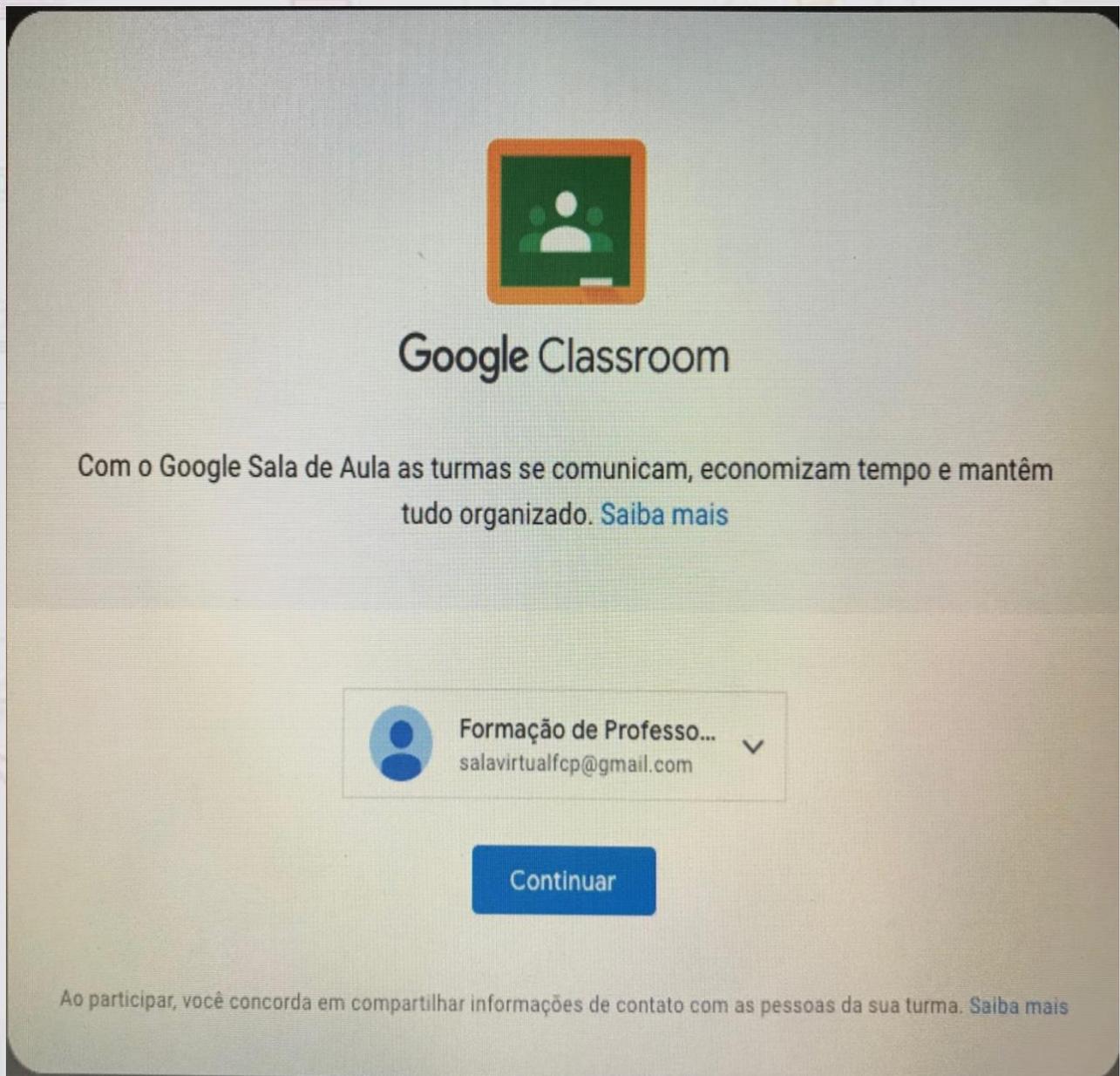
IMAGEM 1. Página Inicial do Gmail para fazer *login e senha*



**NÃO ESQUEÇA:** Entrar na página do Gmail, digitar o email da turma e a senha para fazer login.

## Passo 2

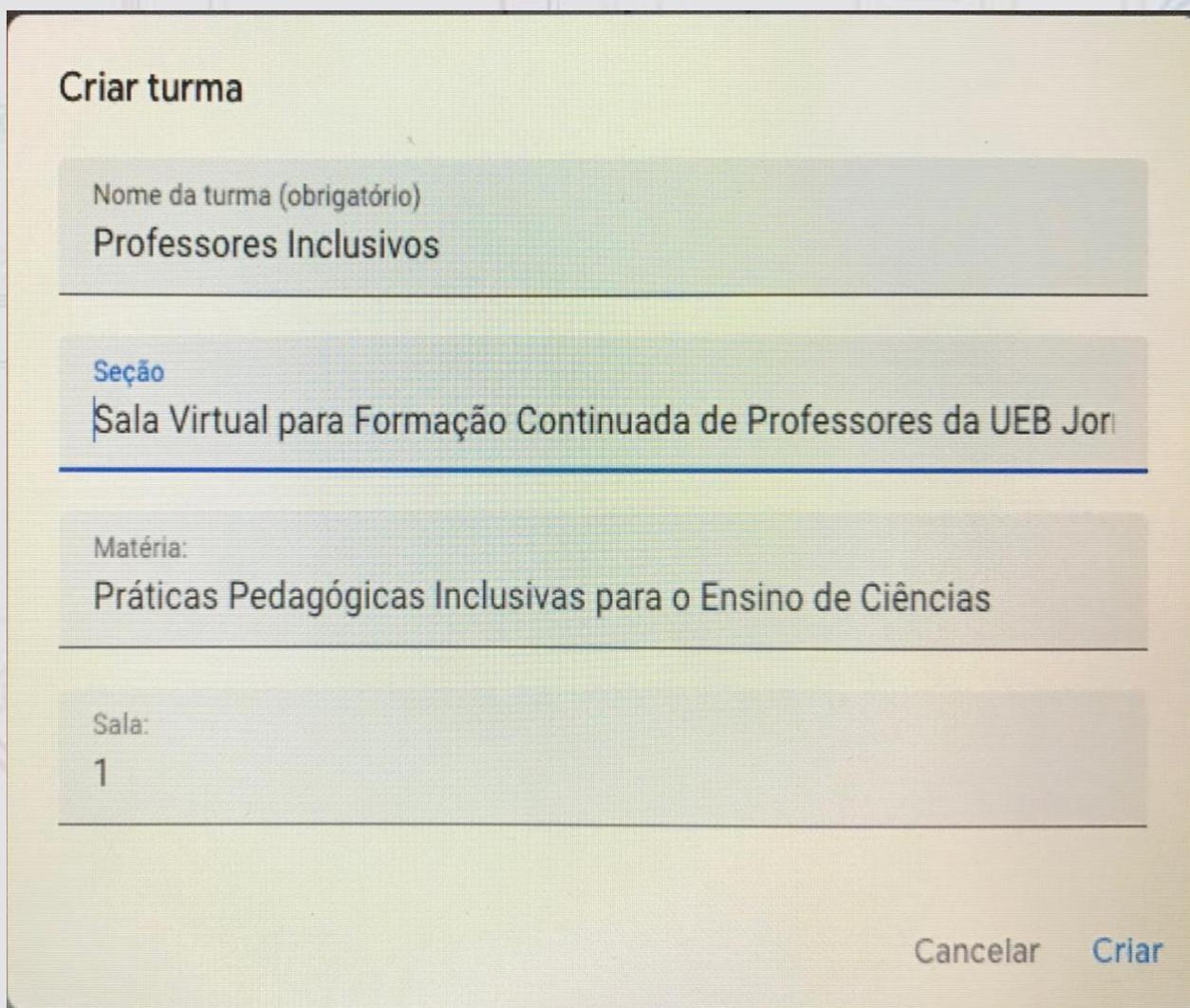
IMAGEM 2. *Página inicial do Google Classroom*



**NÃO ESQUEÇA:** Depois que o e-mail estiver feito, abrir a plataforma Google Sala de Aula para criar a turma.

### Passo 3

**IMAGEM 3.** Demonstrativo da página do *Google Classroom* para **criar a turma**.

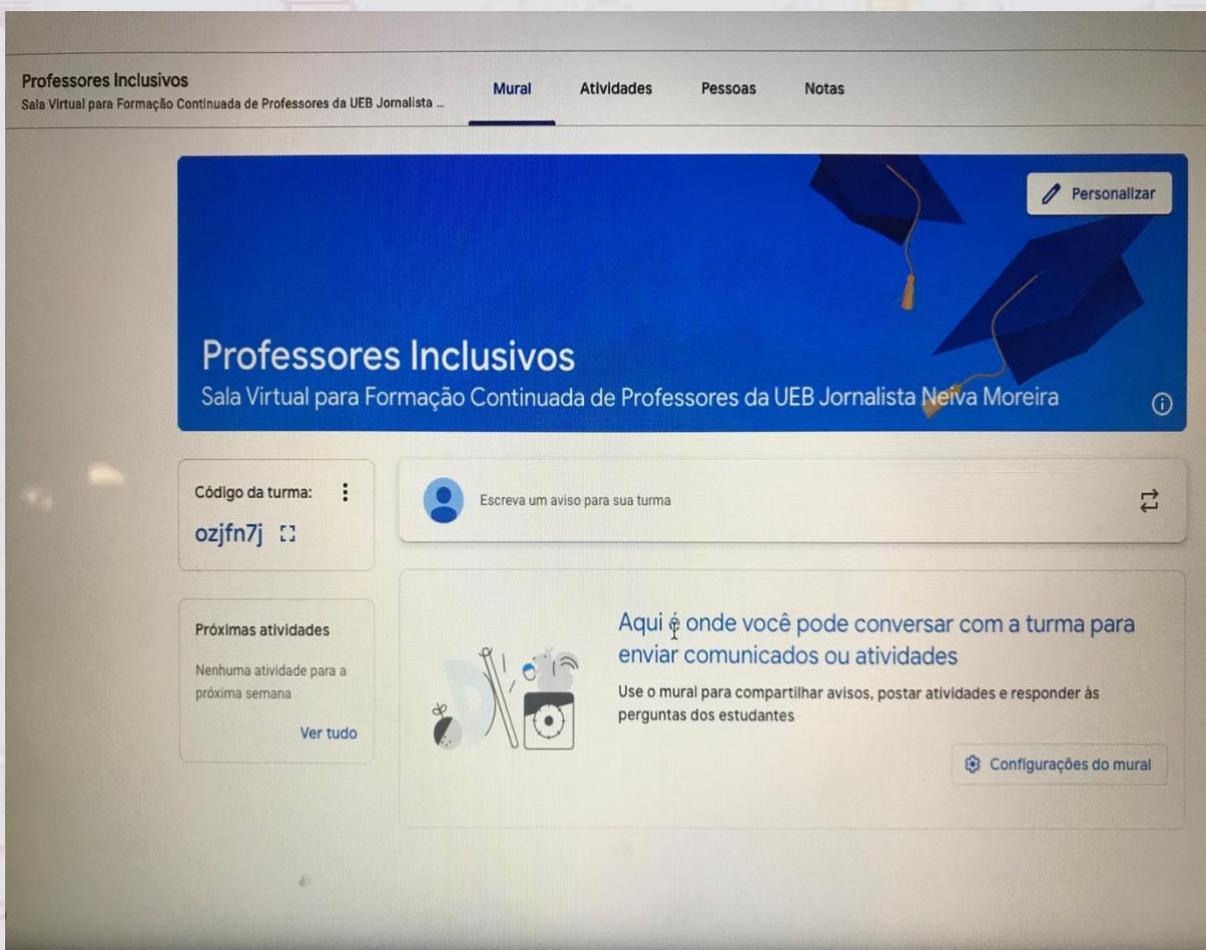


The image shows a screenshot of the 'Criar turma' (Create class) form in Google Classroom. The form is titled 'Criar turma' and contains four input fields, each with a horizontal line below it. The first field is labeled 'Nome da turma (obrigatório)' and contains the text 'Professores Inclusivos'. The second field is labeled 'Seção' and contains the text 'Sala Virtual para Formação Continuada de Professores da UEB Jor'. The third field is labeled 'Matéria:' and contains the text 'Práticas Pedagógicas Inclusivas para o Ensino de Ciências'. The fourth field is labeled 'Sala:' and contains the text '1'. At the bottom right of the form, there are two buttons: 'Cancelar' (Cancel) and 'Criar' (Create).

**NÃO ESQUEÇA:** Nessa página você irá criar a turma, colocar o nome da turma, a seção, o tema como matéria e o número da sala.

## Passo 4

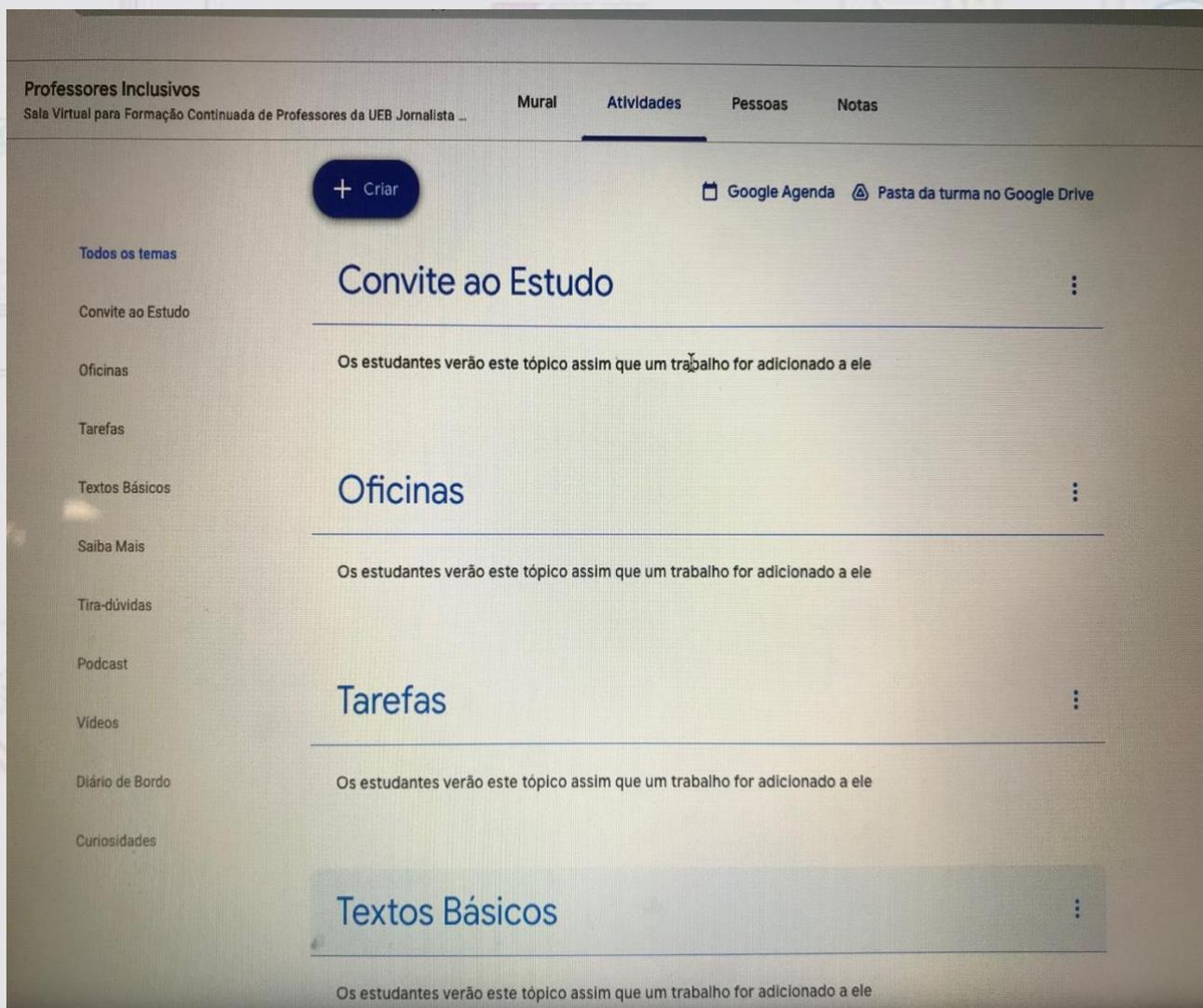
IMAGEM 4. Demonstrativo do *mural* da página inicial da turma.



**NÃO ESQUEÇA:** Nesta página do google sala de aula, ao clicar em mural, você encontrará o código da turma, atividades, pessoas (participantes) e notas. Além disso, poderá personalizar a página e configurar o mural.

## Passo 6

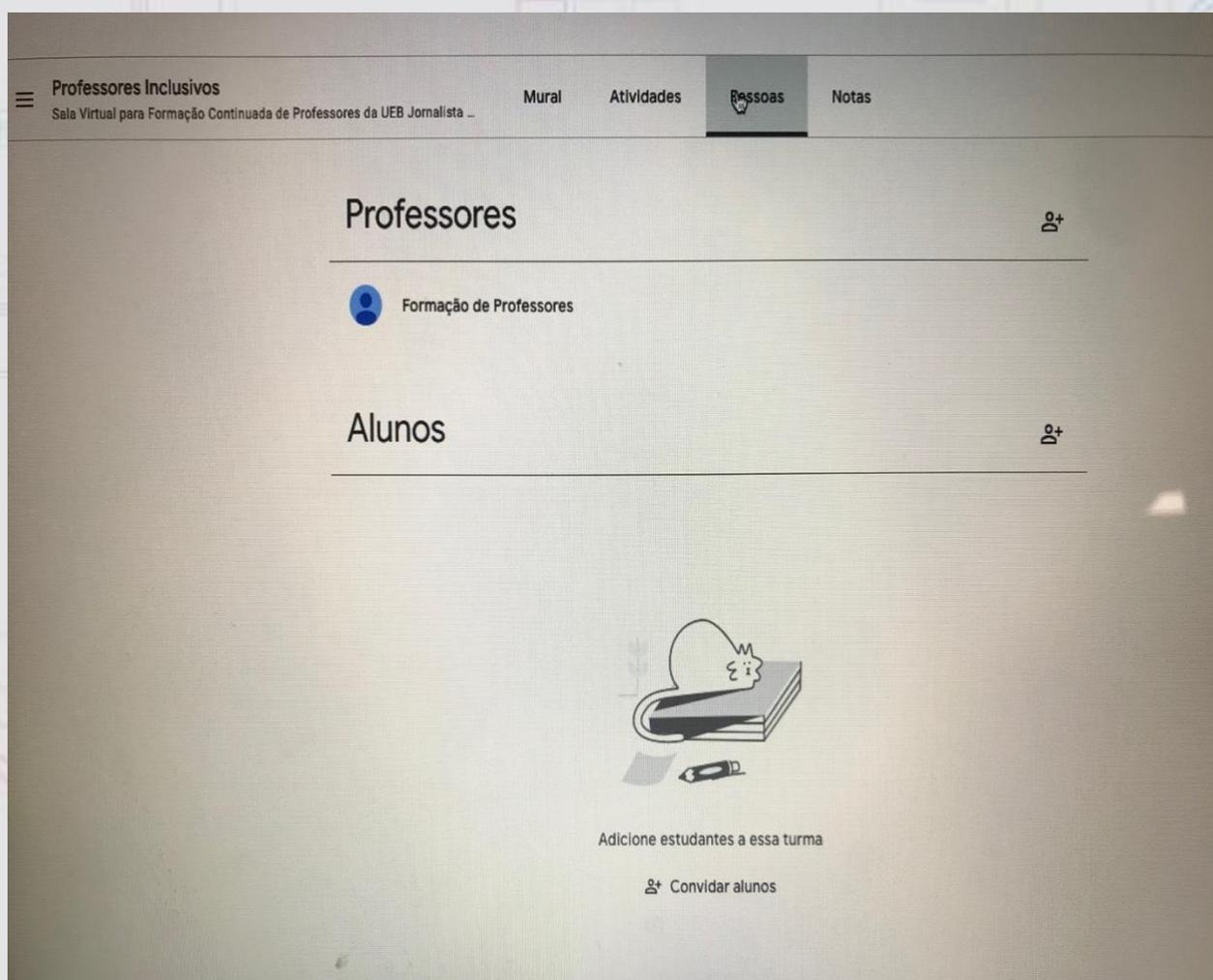
IMAGEM 6. Demonstrativo da categoria **atividades** da sala virtual.



**NÃO ESQUEÇA:** Nesta página do google sala de aula, na categoria atividades, você encontrará: os temas aleatórios, convite ao estudo, oficinas, tarefas, textos básicos, saiba mais, tira-dúvidas, podcast, vídeos, diário de bordo, curiosidades, pasta da turma no google drive, google agenda, mural, atividades, pessoas e notas. Vale ressaltar que essas categorias podem ser criadas na turma de acordo com a realidade dos professores.

## Passo 7

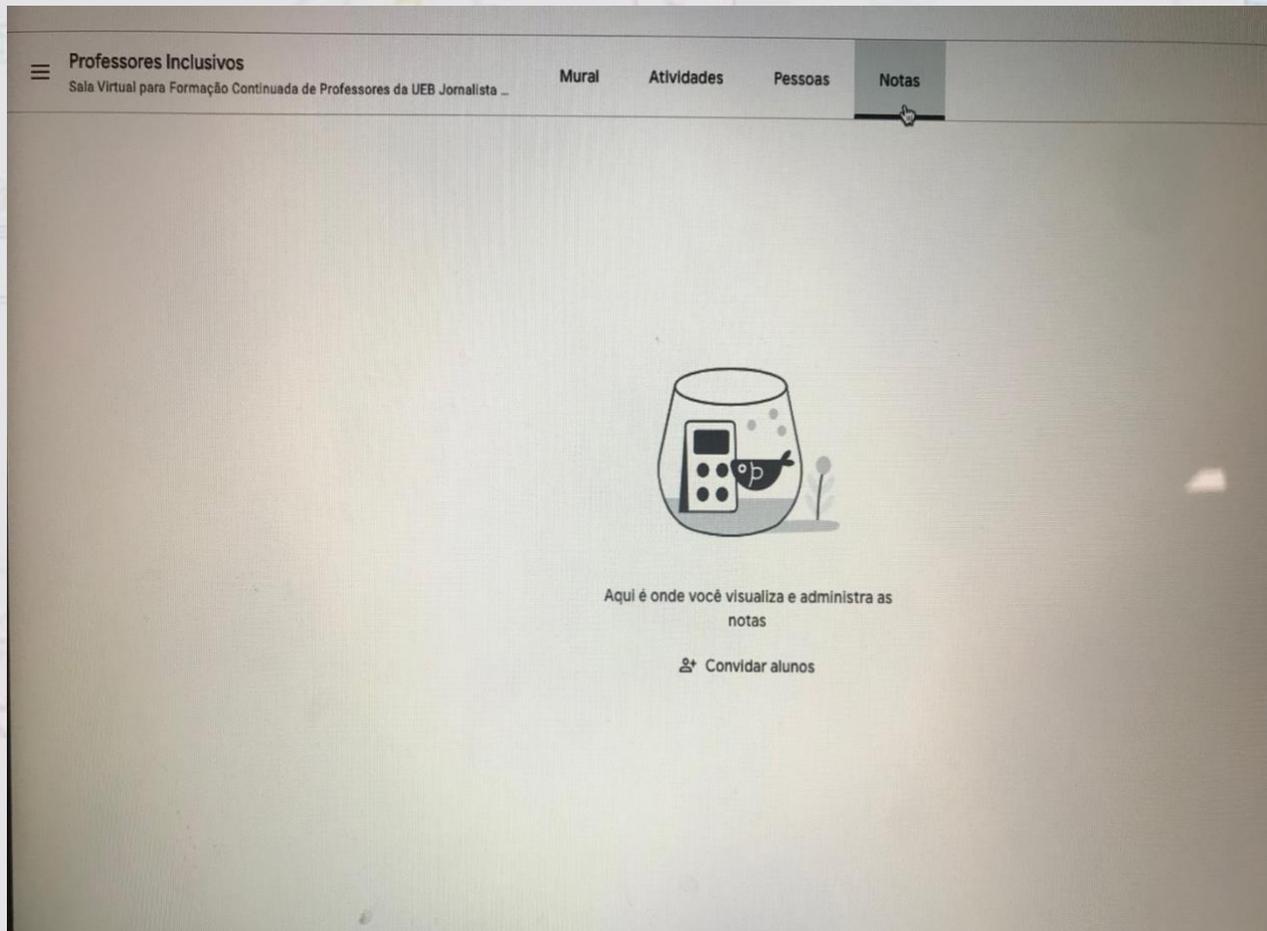
IMAGEM 7. Demonstrativo da categoria **peessoas** sala virtual.



**NÃO ESQUEÇA:** Nesta página do google sala de aula, na categoria pessoas, você poderá adicionar os participantes da turma (professores e alunos).

## Passo 8

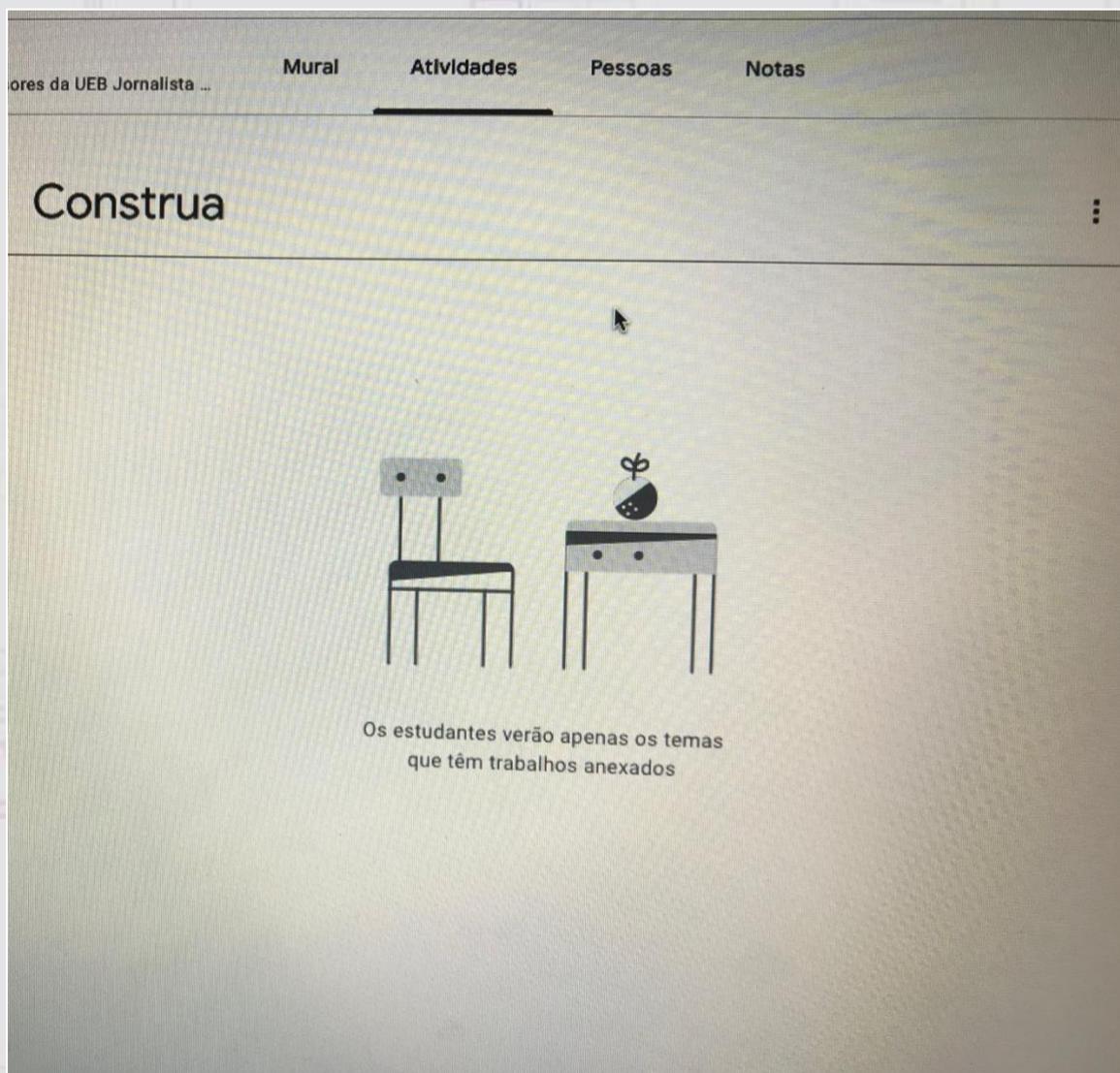
IMAGEM 8. Demonstrativo da categoria **notas** sala virtual.



**NÃO ESQUEÇA:** Nesta página do google sala de aula, na categoria notas, você poderá visualizar e administrar as notas.

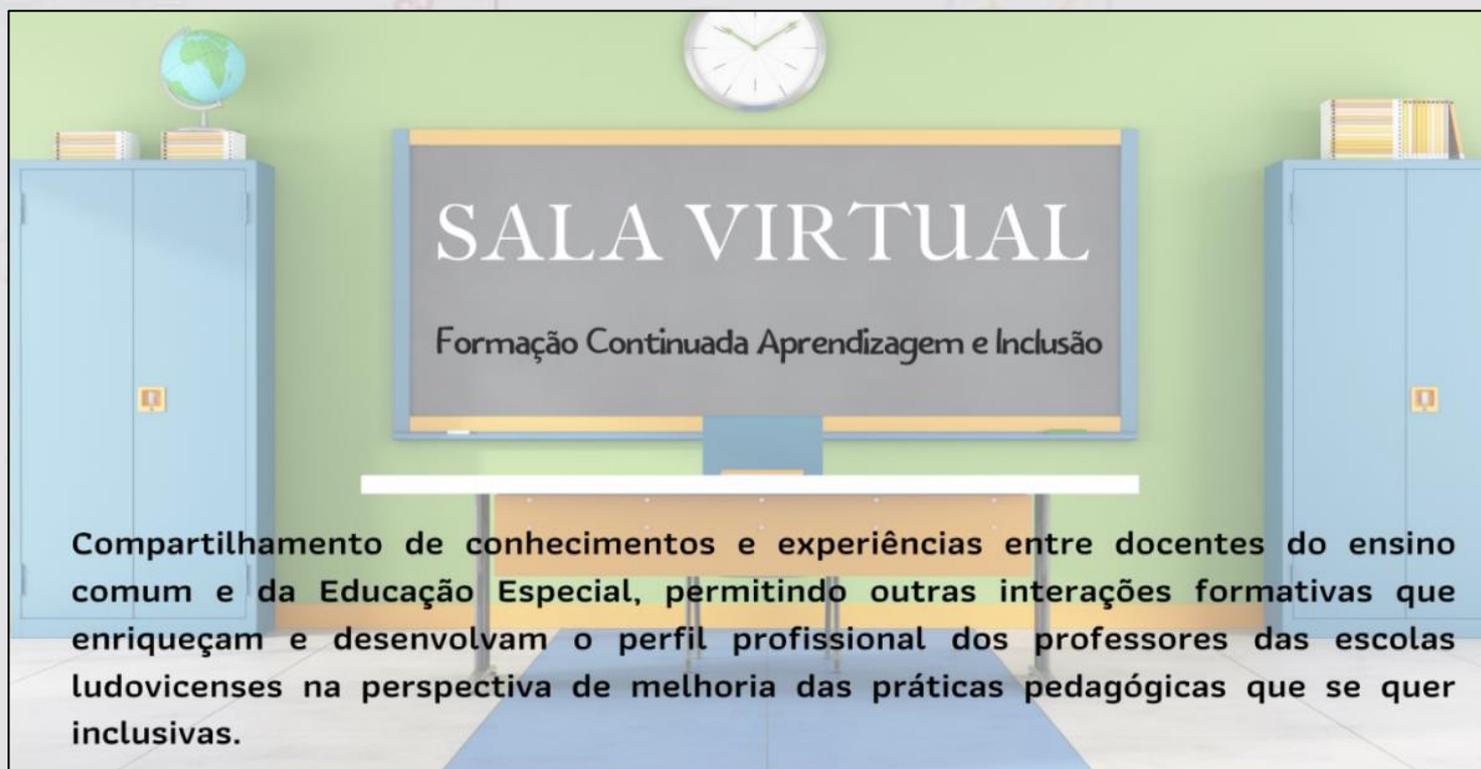
## Passo 9

IMAGEM 9. Demonstrativo da categoria **construa** sala virtual.



**NÃO ESQUEÇA:** Nesta página do google sala de aula, na categoria atividades, criamos o **construa** para os participantes anexarem propostas de temas e sugestões para a sala virtual.

## II.VISÃO PANORÂMICA DA SALA VIRTUAL



### MENU



- Mural
- Calendário
- Atividades
- Pessoas (Participantes)
- Notas
- Construa - Espaço para construção e proposta pelos participantes

### ATIVIDADES

- |                      |                 |
|----------------------|-----------------|
| Temáticas e oficinas | Tarefas         |
| Convite ao Estudo    | Fórum           |
| Videoaulas           | Diário de Bordo |
| Curiosidades         | Podcast         |
| Atualidades          | Tira Dúvidas    |
| Textos básicos       | Saiba Mais      |



### III - INFOGRÁFICO SOBRE A SALA VIRTUAL

# Infográfico \* Sala Virtual

A sala virtual para formação continuada aprendizagem e inclusão é voltada para o compartilhamento e a construção de saberes entre os professores dos anos finais do ensino comum para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas para a inclusão.



## IV – OUTRAS INFORMAÇÕES

Com base nos temas aleatórios, inicia-se o funcionamento da turma da seguinte forma:

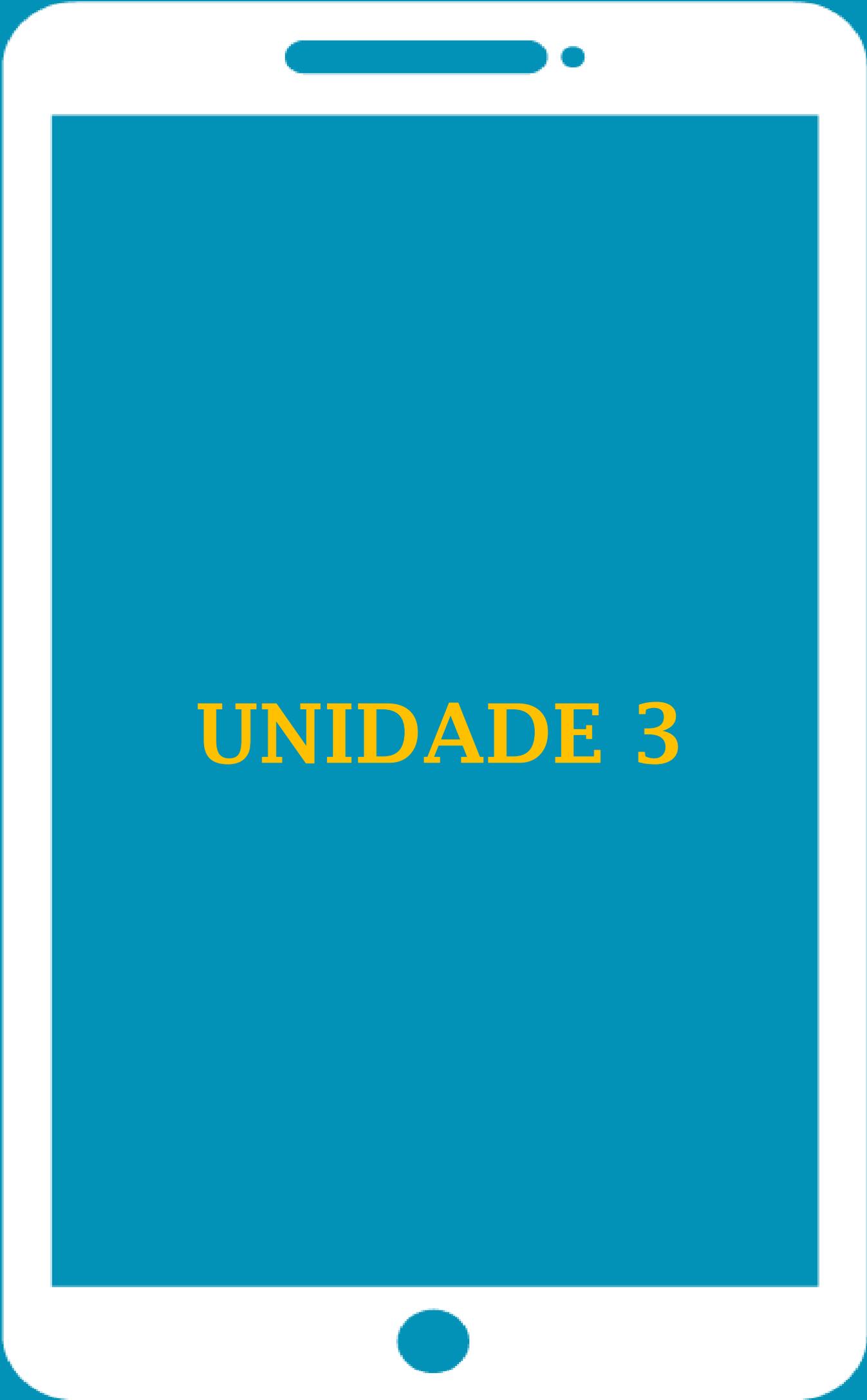
- Semanalmente será postado textos e/ou vídeos e atividade referente ao tema proposto por área trabalhada, para estudo;
- O encontro presencial para apresentação da atividade proposta com vistas para propiciar interação com o grupo e construção coletiva de aprendizagem, acontecerá uma vez ao mês ou de quinze em quinze dias, esse dia e horários serão definidos pela gestão da escola;
- A turma contará com um professor da própria instituição, para desenvolver o trabalho de tutoria da turma de formação pedagógica. Haja vista que, ficará responsável em realizar a mediação em busca de materiais e postagem juntamente com os demais membros da escola, será um trabalho colaborativo.

## V - CULMINÂNCIA DAS FORMAÇÕES

Sugerimos que seja realizado uma culminância das formações no final do ano letivo, com o tema **Café Inclusivo**.

## VI - AVALIAÇÃO

É de suma relevância que as avaliações ocorridas na sala virtual sejam processuais e contínuas, sempre valorizando o trabalho colaborativo e o aperfeiçoamento dos professores e ferramenta tecnológica formadora.



# UNIDADE 3

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO COMUM: dicas para oficinas

Nesta unidade você encontrará sugestões para oficinas a serem trabalhadas na sala virtual de formação continuada de professores com os professores dos componentes curriculares, que podem contribuir para melhorias nas práticas pedagógicas inclusivas nos anos finais do ensino comum. Assim, aperfeiçoar o atendimento educacional frente aos estudantes com deficiência e Altas Habilidades/Superdotação.

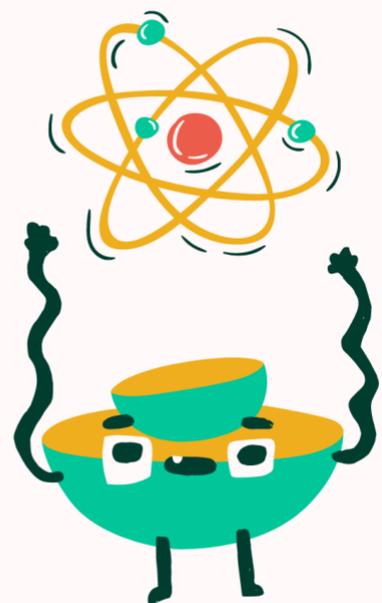
## Dica 1

**Formação:** Oficina - Práticas Pedagógicas para o Ensino de Ciências.

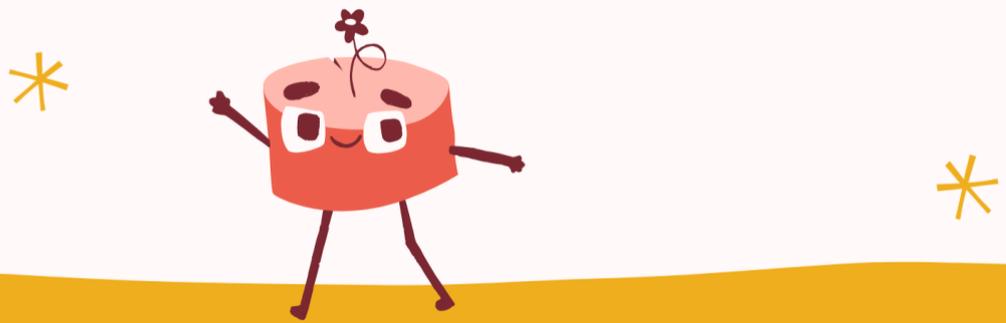
**Componente Curricular:** Ciências

**PRÁTICAS  
PEDAGÓGICAS  
PARA O  
ENSINO DE  
CIÊNCIAS**

Oficinas para elaboração de atividades, recursos e planejamento.



**Bem-vindos!**  
**Animados para**  
**uma aula inclusiva?**



**LIÇÃO DE**  
**CIÊNCIAS DE HOJE**  
**AULA: CÉLULA ANIMAL**



# Atividades

instruções ou diretrizes



Professor elabore o plano e lembre de incluir estratégias para o ensino da aula aos estudantes público-alvo da educação especial.

Estratégia 1:

---

---

---

Escreva o que você deseja que os estudantes aprendam sobre esse assunto e quais recursos precisam ser construídos para concretizar a aprendizagem.

Estratégia 2:

---

---

---

**Anotações:**

---

---

---

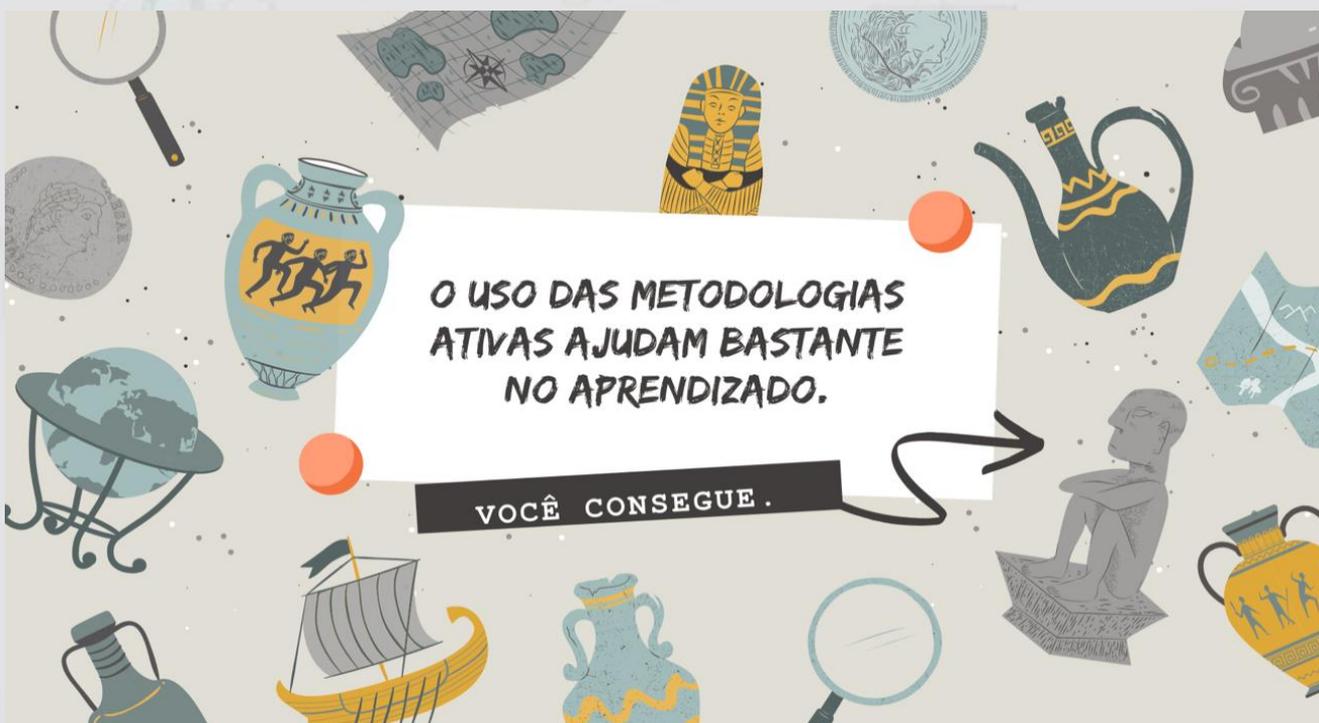
---

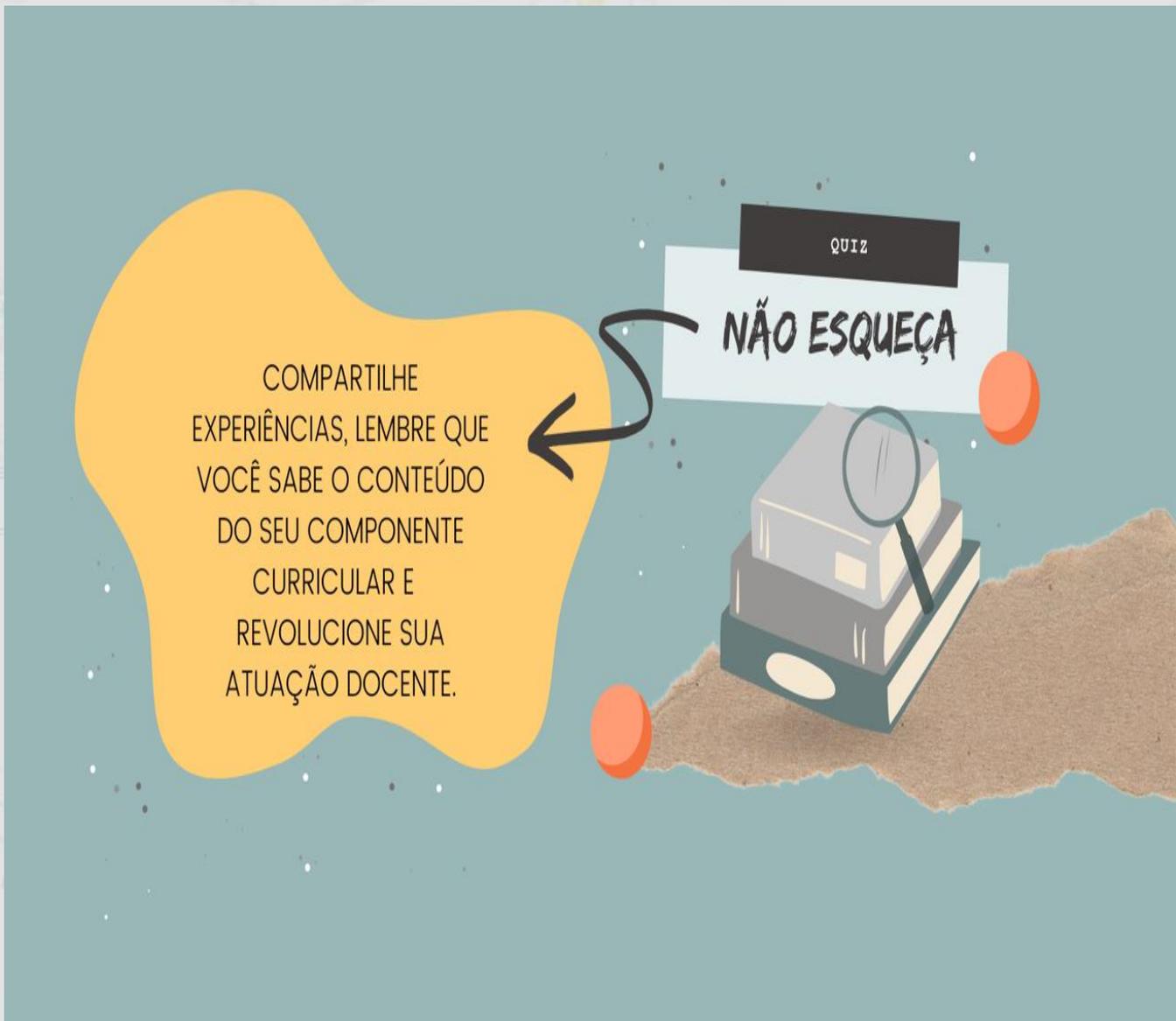
## Dica 2

**Formação:** Oficina - Estratégias para o Ensino de História (Civilizações Hidráulicas)

**Componente Curricular:** História







## Anotações:

---

---

---

---

## Dica 3

**Formação:** Práticas Pedagógicas para o Ensino de Geografia.

**Componente Curricular:** Geografia



# Dicas

O mapa e suas partes

Pontos cardeais

Latitude e longitude

A bússola

Elabore atividades inclusivas  
Lembre de descrever as imagens  
Construa recursos concretos para explicar o assunto  
Faça perguntas e aceite resposta oralizadas

## Compartilhe sua experiência de leitura de mapas!

Descreva um mapa que você viu.  
Qual foi a razão para você observar o mapa? Qual é a história do mapa?



# A bússola

NÃO PARE NO TEMPO. ATUALIZE SEUS SABERES E  
REVOLUCIONE SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.



**Anotações:**

---

---

---

---

## Dica 4

**Formação: Práticas Pedagógicas para o Ensino de Matemática**

**Componente Curricular: Matemática**



**NESTA  
FORMAÇÃO,  
VOCÊ VAI  
APRENDER E  
ELABORAR SUAS  
PRÁTICA  
INCLUSIVA  
SOBRE:**

*eee*

- \* NÚMEROS REAIS
- \* NÚMEROS COMPLEXOS

**PENSE EM  
ESTRATÉGIAS  
PARA QUE O  
ESTUDANTE COM  
DEFICIÊNCIA  
E/OU AH/SD  
APRENDA SOBRE  
O CONTEÚDO.**

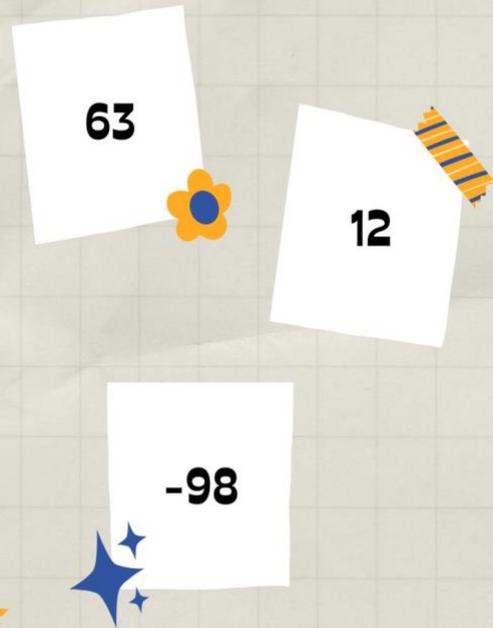
$$\frac{9}{17}$$

2.3

0



## Construa recursos e atividades inclusivas



Anotações:

---

---

---

---

---

## Dica 5

### **Formação:** Estratégias para o ensino da Língua Portuguesa

**Componente**  
Portuguesa

**Curricular:**

Língua



# COMO FAZER



**01**

Elabore o plano de aula pensando em todos os alunos.

**02**

Envolve os alunos com deficiência na aula e na atividade.

**03**

Faça Perguntas e peça respostas.

**04**

Explique com clareza cada etapa.

**05**

Construa atividades adaptando-as para que os alunos com deficiência participem.

COMO FAZER

**Anotações:**

---

---

---

---



☰

**O QUIZ É UMA ESTRATÉGIA BEM INTERESSANTE PARA APRENDIZAGEM. USE AS DICAS A SEGUIR.**

- SIM / NÃO
- VERDADEIRO / FALSO
- MÚLTIPLA ESCOLHA
- PREENCHER OS ESPAÇOS
- ENUMERAÇÃO
- PERGUNTA EM VÍDEO

**Anotações:**

---

---

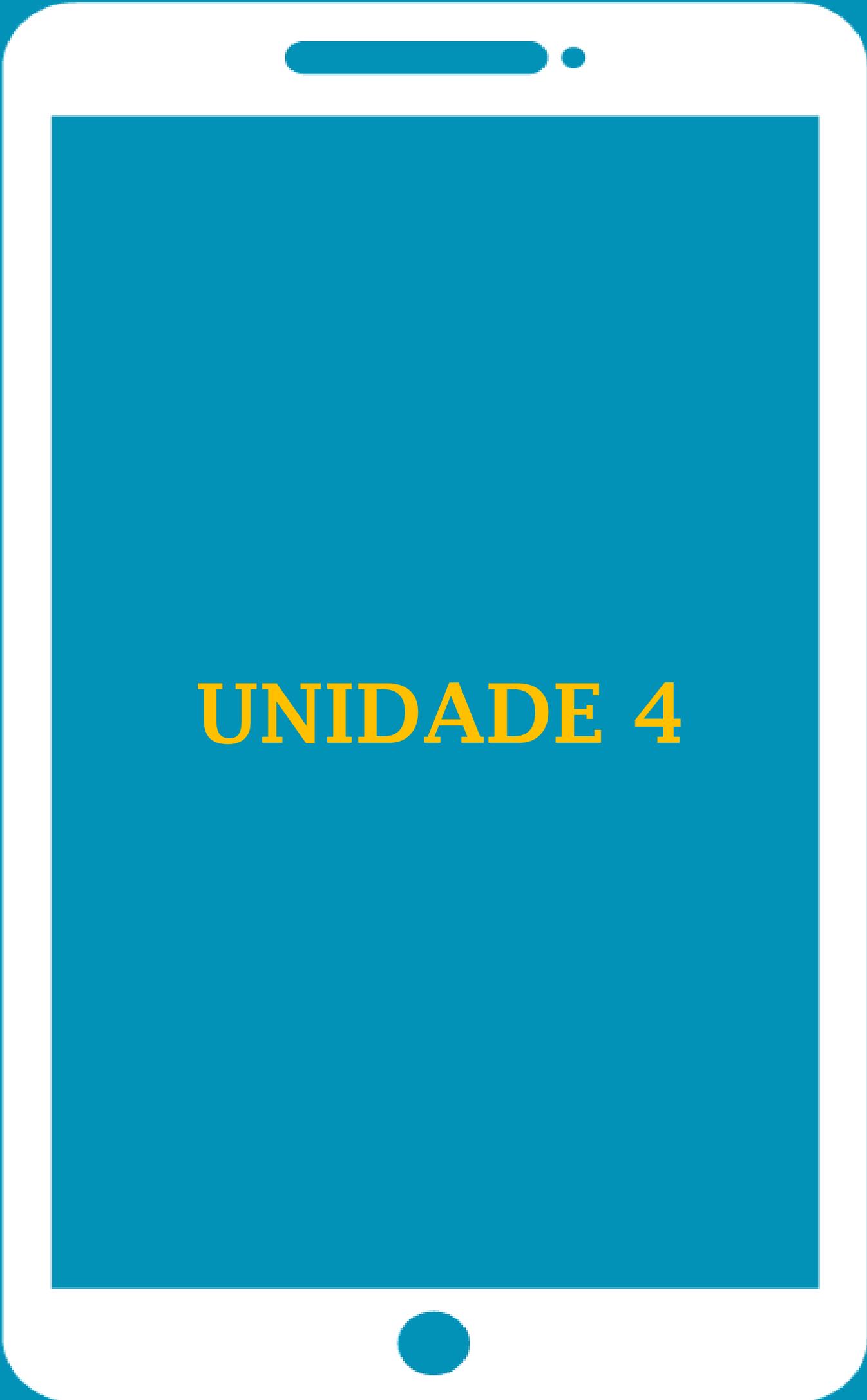
---

---

# CONSTRUA

SEU ESPAÇO, SUAS IDEIAS





# UNIDADE 4



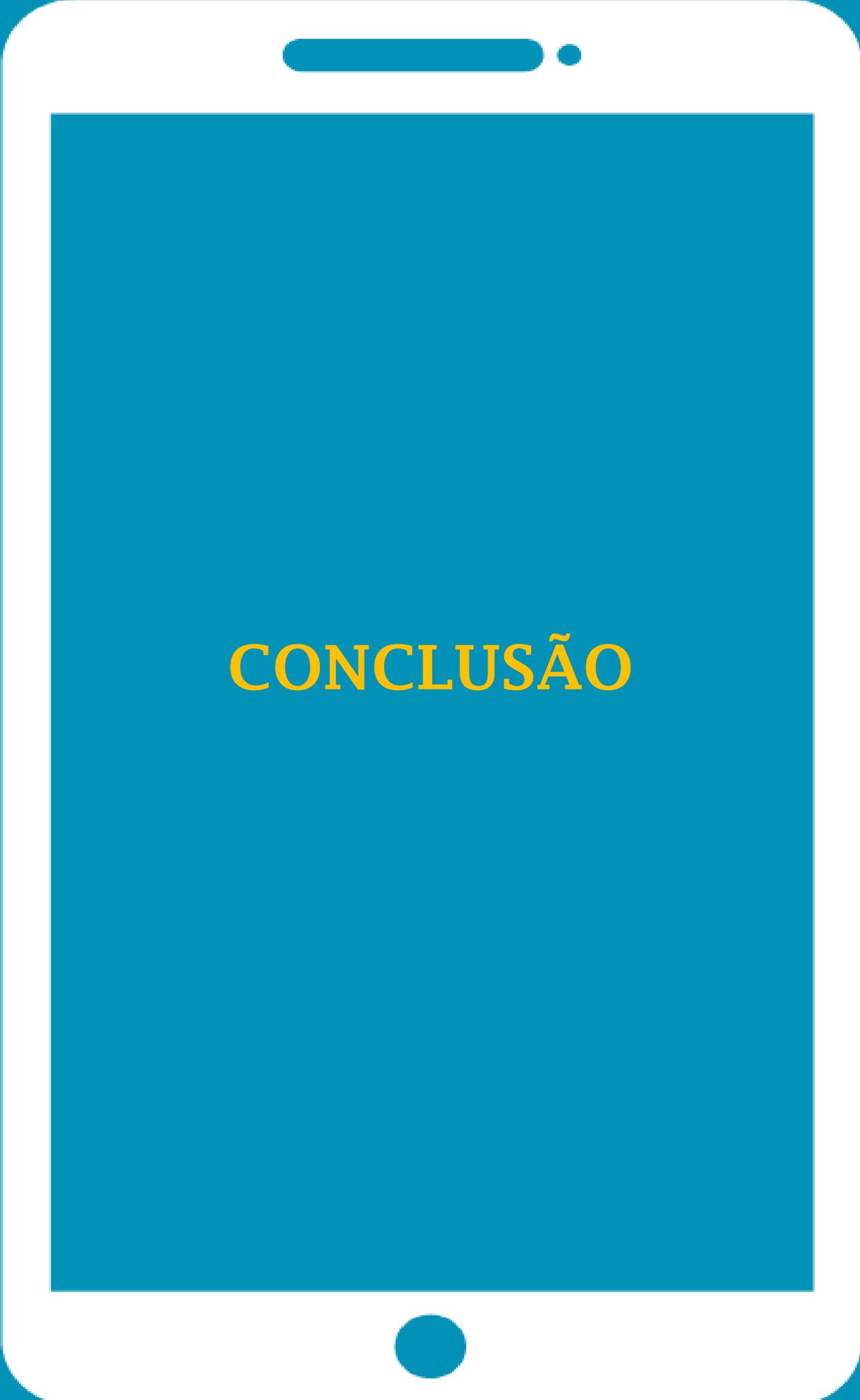






# SAIBA MAIS





**CONCLUSÃO**

Este produto denominado “**SALA VIRTUAL: caderno de orientações pedagógicas**”, fruto da dissertação “**Formação Continuada da Educação Especial para professores dos anos finais do Ensino Fundamental: Uma proposta com ênfase nas práticas pedagógicas inclusivas na UEB Jornalista Neiva Moreira**”, apresentou contribuições concretas para o processo de FCP, mediada por tecnologias digitais, voltadas à inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O produto apresenta uma linguagem clara com informações intuitivas, contribuindo na implantação de uma Sala Virtual que se volte à aprendizagem inclusiva e colaborativa entre os docentes e demais profissionais da educação, de modo a qualificar a Formação Continuada necessária e oferecida nas escolas.

Para tanto, são demonstradas as principais funcionalidades e aplicações da Sala na FCP, bem como dispõe de informações valiosas na articulação da Educação Especial com o Ensino Comum, utilizando-se de tipologia textual de dicas, fundamentadas para repercutir em práticas pedagógicas inclusivas.

Pensando nas práticas de planejamento e nos registros escritos no âmbito da Sala Virtual em questão, foram elaborados e disponibilizados modelos de fichas específicas sendo elas: ficha de frequência, mapeamento de participantes, sugestão de temas e acompanhamento de participantes.

O produto possui sinergia com o objetivo geral da pesquisa, que consiste em investigar a Formação Continuada na área da Educação Especial para professores da Sala Comum dos Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a refletir sobre as práticas pedagógicas inclusivas por meio de intervenções em uma sala virtual de aprendizagem. Representando uma contribuição efetiva para melhoria da realidade exposta nos resultados do estudo.

Concluimos que a Sala Virtual apresentada converge com a adoção de práticas pedagógicas inclusivas de professores da Sala Comum, não somente da escola investigada na pesquisa, como em várias outras que possam criar ambiente formativo favorável, nas qual os docentes não sejam mero receptores de informações estáticas e estigmatizadas sobre os estudantes com deficiência, com Transtornos do Espectro Autista (TEA) ou com Altas

Habilidades/Superdotação, mas protagonistas e pensantes sobre o processo ensino e aprendizagem, e sobre sua própria Formação Contínua.

# REFERÊNCIAS

<https://www.canva.com/>

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; CARVALHO, H. V.; CHAHINI, T. H. C. Educação Básica e o uso das Tecnologias Digitais: percepções e perspectivas. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 11, n. 22, 2016. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/13520>. Acesso em: 21 mar. 2022.

GOOGLE. **Google Sala de Aula**. 2019. Disponível em: <https://classroom.google.com>. Acesso em: 28 ago. 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas – SP, Papiros, 2003. (Coleção Papyrus Prática Pedagógica).

OLIVEIRA, V. H. N. Desafios para a pesquisa no campo das ciências humanas em tempos de pandemia da COVID-19. **IOLES**, Boa Vista, v. 5, n. 14, 2021. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/211>. Acesso em: 07 jul. 2021.

PEDRO, K. M. Tecnologia educativa: enlaces com a alfabetização, letramento e as competências digitais. *In*. PEDRO, K. M. **Precocidade, Superdotação e Tecnologias Digitais – Uma Análise Comparativa de Desempenhos**. Appris Editora e Livraria Eireli – ME, 2018.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 5-14, set. 1997. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50/46>. Acesso em: 07 jul. 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

# NOTAS SOBRE AS AUTORAS

## THAYS NAYARA FRAZÃO SILVA (AUTORA)



Mestranda do Programa de Pós-graduação Gestão de Ensino da Educação Básica PPGEEB/UFMA. Graduada em Pedagogia Licenciatura pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB (2010). Especialista em Educação Inclusiva pelo Grupo Santa Fé (2011), Gestão Escolar pela Faculdade Unypublica (2020), Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Serra Geral (2022), Metodologias Ativas e Tecnológicas Educacionais pela Escola Superior de Planejamento e Gestão (em andamento) e Altas Habilidades e/ou Superdotação pelo Instituto Sapiens/Unifil (em andamento) Professora da SEDUC/SEMED/MA. Atuei como Professora de Educação Especial realizando o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Formação de Professores nos municípios de Santa Rita/MA (2015 - 2016) e Bacabeira/MA (2014-2016). Fui instrutora de Nível Superior Braille e Soroban no SENAI/Monte Castelo (2013-2015). Desenvolvo atividades nos seguintes temas: AEE, alfabetização braille, produção braille, formação de professores, acompanhamento educacional inclusivo aos alunos com deficiência visual nas salas comuns do ensino regular e nas salas de recursos multifuncionais, observação e orientação pedagógica para professores do ensino comum, ministração de cursos e oficinas sobre Leitura e Escrita do Sistema Braille, Deficiência Visual, Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial/inclusiva, produzindo materiais pedagógicos de acessíveis, dentre outros. Membro do Grupo de Estudo em Pesquisa em Educação Especial na Educação Básica - GEPEESP-PPGEEB/UFMA e do Grupo de Estudos e Pesquisas na área do Atendimento Educacional Especializado (GEPAAE/COLUN/UFMA). Sócia da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE.

## LÍVIA DA CONCEIÇÃO COSTA ZAQUEU (ORIENTADORA E COAUTORA)



Doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Candido Mendes, Especialista em Intervenção Precoce pela Universidade de Évora, Cursando Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduada em Pedagogia, com ênfase em Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Administração Escolar. Realizou Doutorado Sanduiche em Intervenção Precoce na Infância Área Prioritária do Programa Ciências sem Fronteiras com Bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento ao Pessoal de Ensino Superior-CAPES. Membro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação-ANPED. Experiência nas áreas da Educação em Direitos Humanos com ênfase na Educação Especial (Autismo, Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla), Psicomotricidade, Psicopedagogia, Saúde Mental e Desenvolvimento Humano. Atuação como professora no Programa Universidade Aberta do Brasil/NEAD/UFMA/CAPES nos cursos de Química e Biologia à Distância EAD com as disciplinas Psicologia Educacional e Política Educacional Inclusiva I na Modalidade EAD. Professora Adjunta do Departamento de Educação Física da UFMA (Desenvolvimento Humano e Intervenção Precoce na Infância) e do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão de Ensino da Educação Básica da UFMA, Orientadora de Mestrado, área de pesquisa Educação Especial. Líder do grupo de pesquisa Educação Especial na Educação Básica.



FORMAÇÃO, APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

# SALA VIRTUAL

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



THAYS NAYARA FRAZÃO SILVA